



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05/2020

1 Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte, com início às quatorze horas e trinta e nove  
2 minutos, foi realizada a Quinta Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto  
3 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via  
4 *webconferência*. A sessão foi convocada e coordenada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do  
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**  
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora  
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;  
8 Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Eduardo Giroto,  
9 Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação; Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas;  
10 Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio Câmara Monteiro,  
11 Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus*  
12 Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi  
13 Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*  
14 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer,  
15 Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório;  
16 Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do  
17 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia  
18 Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus*  
19 Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do  
20 *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão.  
21 Também presente na sala virtual da reunião: Karin Tallini, Diretoria de Desenvolvimento  
22 Institucional do *Campus* Porto Alegre; e Daiane Trentin, Pró-Reitora Adjunta de Extensão. A  
23 reunião foi convocada com a seguinte **pauta**: **1. Informes do Conif; 2. Processos Seletivos; 3.**  
24 **Informes do Grupo de Trabalho (GT) "Recuperação do Calendário Acadêmico"; 4. Informes do GT**

25 **"Retorno seguro"; 5. Informes das Pró-reitorias e da DGP; e 6. Informes gerais.** O reitor Júlio  
26 Xandro Heck agradeceu a presença de todos via *web*, e iniciou a reunião do Colégio de Dirigentes  
27 às quatorze horas e trinta e nove minutos. O reitor iniciou a pauta pelos **informes do Conselho**  
28 **Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**  
29 **(Conif)**. Informou que o assunto de redução das UASGS (Unidades Administrativas de Serviços  
30 Gerais) já está consolidado, e o Conif irá pleitear mais prazo para envio do assunto ao ME  
31 (Ministério da Economia). Todavia, falou que não temos garantia de que o prazo será alargado.  
32 Diante do exposto, explicou que como o grupo de trabalho no IFRS já está bastante avançado no  
33 assunto, e o prazo de envio ao ME é 15 (quinze) de junho, agendou de antemão a próxima reunião  
34 do Colégio de Dirigentes para o dia 10 (dez) de junho, às quatorze horas e trinta minutos, com  
35 pauta única específica para o assunto das UASGS. O assunto seguinte apresentado pelo reitor foi  
36 sobre discussões em torno da Portaria nº 193/2018 que permite a mobilidade dos servidores  
37 dentro da esfera administrativa federal. Informou que por falta de servidores, o IFRS tem negado  
38 as solicitações, e relatou que essa é uma preocupação da Rede Federal como um todo e o assunto  
39 tem trazido muita preocupação. Ainda nos informes do Conif, falou que foi discutido o tema da  
40 conectividade em que a SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) e RNP (Rede  
41 Nacional de Ensino e Pesquisa) pretendem, juntamente com as operadoras, liberar acessos as  
42 plataformas digitais (*Moodle, Google Education*, entre outras). Informou que esse tema não  
43 avançou embora o Secretário Ariosto tenha se dedicado a questão. O reitor também relatou que  
44 questionou ao Secretário sobre a necessidade de contratação de profissionais pós pandemia, como  
45 enfermeiros, psicólogos, entre outros profissionais que possamos precisar. O Secretário achou  
46 justo, mas solicitou uma proposta por escrito, pois não depende mais da SETEC e sim do ME.  
47 Ponderou ser a pandemia um fato novo que pode justificar esse pleito. Informou que o documento  
48 já está em elaboração pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Na sequência, comunicou quatro  
49 Institutos Federais que precisam deflagrar essa semana o processo de eleição dos seus reitores, a  
50 saber: IFRN (terça), IFRR (quarta), IFMA (quinta) e IFFAR (sexta). Relatou que os Institutos têm um  
51 único parecer jurídico para fazer o processo de forma totalmente remota, e o Conif dará ciência  
52 desses processos à SETEC nesta semana. Outro informe, referiu-se ao orçamento 2021 (dois mil e  
53 vinte um). Relatou que a SETEC já recebeu os referenciais orçamentários de 2021 e que o  
54 Secretário Ariosto expôs uma grande preocupação pela escassez desses recursos. Informou que o  
55 Conif irá apresentar sua matriz orçamentária normalmente, com o valor que os Institutos precisam

56 para funcionar. Comunicou que a Pró-reitora de Administração, Tatiana Weber, participa amanhã  
57 do Forplan (Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração) para o tratamento desse  
58 assunto. A professora Tatiana informou que será apresentada a nossa Matriz Orçamentária com  
59 todas as nossas necessidades, como de costume, e irão tentar negociar. Todavia, disse que diante  
60 do cenário, a ideia será defender essa matriz que já está consolidada e não alterar nada, pois os  
61 problemas que temos são muito mais pelo orçamento não ser suficiente, do que pelas regras da  
62 matriz. Em seguida, o reitor informou que entrou oficialmente na Câmara dos Deputado para  
63 votação o Projeto de Lei do Future-se, e solicitou que todos leiam o documento já enviado para o  
64 e-mail ao CD. Por fim, informou o cancelamento oficial da Redetec e o lançamento de um Redetec  
65 Virtual. Participou que as reuniões do Conif passarão de reuniões semanais para reuniões a cada  
66 duas semanas. **2. Processos Seletivos (PS).** Iniciando o segundo ponto de pauta, o reitor falou da  
67 necessidade de discussão do processo seletivo para ingresso no meio do ano, ou ingresso de  
68 inverno. Conforme a última reunião, foi solicitado que os dirigentes discutissem em seus *campi* o  
69 assunto para uma decisão do CD. Assim, o professor Júlio solicitou que todos explanassem a sua  
70 opinião, pois precisam de uma definição sobre o assunto. Nesse momento, convidou o Pró-reitor  
71 de Ensino para fazer a explanação sobre os trabalhos do GT de Recuperação do Calendário. O pró-  
72 reitor Lucas Coradini informou que na semana passada, foi compartilhado com o CD o primeiro  
73 resultado preliminar das discussões estratégicas pedagógicas de recuperação do calendário, e  
74 algumas diretrizes para organização do retorno. Observou que ficou um texto bastante extenso,  
75 mas é um documento que traz um resgate dos trabalhos do GT, e cita as legislações recentes que  
76 interferem nessa discussão, a saber: portarias do Ministério da Educação (MEC) n. 343, 345, 376;  
77 Medida Provisória n. 934, que flexibiliza a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); e o  
78 Parecer CNE (Conselho Nacional de Educação) n. 05, que traz algumas orientações sobre a  
79 retomada das atividades. Assim, é um documento que elenca um conjunto de possibilidades para o  
80 retorno, todavia, é preciso analisar a realidade de cada *campus* e a característica do público  
81 discente de cada curso. Enfatizou que este é um documento preliminar, ainda não é uma consulta  
82 a comunidade, mas é um documento norteador para o debate. O pró-reitor chamou a atenção de  
83 todos para dois temas centrais que se conectam: processo seletivo e o cancelamento do ingresso  
84 de inverno; e a possibilidade de transposição do semestre das atividades dos cursos semestrais.  
85 Expôs que o primeiro semestre de 2020 já está comprometido. Falou da necessidade do retorno  
86 dos servidores antes dos estudantes para preparação dos espaços físicos. Sobre o PS de inverno,

87 observou que para o grupo de trabalho está muito claro que não há condições sanitárias para a sua  
88 realização. O processo seletivo foi suspenso, e não há perspectiva de quando fazê-lo nesse  
89 momento. Referente a transposição de semestre, explicou que significa iniciar o primeiro semestre  
90 de onde parou no segundo semestre do ano para os cursos semestrais. Ponderou que devido ao  
91 cenário, o retorno escalonado deve ser a nossa maior possibilidade, ou seja, retornar alguns cursos  
92 antes do que outros. Assim, voltariam primeiro os cursos integrais e depois os semestrais. Falou do  
93 problema da redução da nossa força de trabalho, pois há servidores no grupo de risco que  
94 precisam ser preservados. Por fim, explicou que o processo de inverno será jogado para frente, e  
95 que, no processo de verão terá que haver em cada *campus* um novo estudo de oferta de vagas.  
96 Solicitou a contribuição de todos sobre o assunto. O reitor solicitou a opinião de todos com foco no  
97 processo seletivo, e não no calendário acadêmico. Assim, explicou dois pontos de análise: o  
98 primeiro, que os docente tem uma verticalidade em que não pode haver uma discrepância de  
99 calendário, pois ministram suas aulas nos cursos superiores e técnicos; e o segundo, que o  
100 próximo PS de verão possa ser completamente revisto pelos *campi*, com uma nova análise.  
101 Salientou que o PS ocorre conforme a disponibilidade de vagas da instituição. O pró-reitor Amilton  
102 de Moura Figueiredo anunciou o envio da análise dos espaços físicos, feito pelo GT de Retorno  
103 Seguro, para contribuir com a decisão dos dirigentes. O diretor do *Campus* Vacaria Gilberto Putti  
104 observou que não há condições de PS no momento, mas lembrou dos cursos de pós-graduação.  
105 Informou que a seleção para pós-graduação pode ser feita na forma remota. O reitor respondeu  
106 que se a seleção fosse feita de forma totalmente remota, e se a entrada da turma não  
107 comprometesse o espaço físico no retorno, não haveria problema. Encaminhou que o assunto  
108 fosse tratado separado do assunto PS, com os assuntos da PROPPi. O diretor Gilberto Luiz Putti  
109 também observou que a transposição do calendário, em sua opinião, comprometeria o ensino  
110 integrado, pois deixaremos de oferecer cursos provavelmente em dois mil e vinte e dois, já que o  
111 processo seletivo não será mais igual. Assim, deixaremos de ter uma entrada. Elogiou o trabalho  
112 que está sendo realizado pelo GT, todavia, expôs que havendo a transposição, a turma que sairia  
113 no final do ano, sairá em julho, e em decorrência, por verticalização dos docentes e espaço físico,  
114 não teremos carga horária e sala de aula a oferecer para os nossos próprios alunos. Ressaltou os  
115 prejuízos, pois as suas melhores ofertas de cursos ocorrem no início do ano. O pró-reitor Lucas  
116 Coradini informou que diante da situação, o *campus* terá que avaliar quais cursos oferecer. O reitor  
117 Júlio Xandro Heck disse que entendia todas as considerações, lamentava, mas que infelizmente era

118 uma situação atípica que estávamos vivendo, e que algum prejuízo haveria para todos. O diretor  
119 do *Campus* Sertão, Odair José Spenthof, disse que se solidarizava com o discurso do diretor Putti,  
120 pois com a transposição do semestre, Sertão não poderá oferecer nenhuma vaga no início do ano,  
121 principalmente, dos cursos integrados em que há ingresso somente no início do ano. O pró-reitor  
122 Lucas esclareceu que os cursos técnicos, subsequentes e integrados se formariam no início do  
123 próximo ano. Esclareceu também, que quando fala em cursos semestrais, se refere aos  
124 subsequentes e concomitantes, pois os integrados não estão incluídos por questões na OD  
125 (Organização Didática). O diretor do *Campus* Alvorada, Fábio Marçal, ponderou que faz parte do  
126 GT e não há como conduzir os trabalhos como se nada estivesse acontecendo. Observou que  
127 perderemos em qualidade, teremos que compactar e analisar os casos, pois são estruturas e  
128 realidades diferentes em cada *campus*. Sugeriu que o assunto fosse definido diante desse cenário  
129 agora, e depois 2021/1 discutiremos novamente. O pró-reitor Lucas lembrou que poderemos não  
130 ter a mesma flexibilidade dos duzentos dias letivos previstos na medida provisória mais adiante. A  
131 diretora do *Campus* Canoas, Patrícia Nogueira Hübler falou que concordava com a observação do  
132 diretor Fábio e explanou que no momento é inviável um PS. Em sua opinião, cada *campus* terá que  
133 analisar com as suas equipes de ensino o cenário, e planejar o PS. Para a diretora Patrícia, a  
134 transposição do calendário de 2020/1 para 2020/2 seria a melhor opção, pela qualidade do ensino.  
135 O diretor do *Campus* Farroupilha, Leandro Lumbieri, observou não ter entrada no meio do ano, e  
136 que fazendo esse transposição, não haveria oferta no início do próximo ano. Pela realidade do  
137 *Campus* Farroupilha, poderia sugerir o cancelamento dos cursos superiores esse ano com um mês  
138 de aulas, e não fazer a entrada em 2021, por não haver oferta no início do ano a esses cursos  
139 superiores. Pediu uma reflexão sobre a transposição, pois cada *campus* tem um caso particular.  
140 Informou estar mais tranquilo em poder decidir as vagas conforme a realidade do seu *campus*. O  
141 reitor esclareceu que cada *campus* poderá decidir sobre o seu PS. O diretor do *Campus* Viamão,  
142 Alexandre Martins Vidor, ressaltou que a fala do diretor Leandro trouxe mais tranquilidade.  
143 Todavia, fez um apelo pela unidade das decisões. Explanou que até o momento a postura da  
144 instituição foi de unidade, e sugeriu a manutenção da decisão unificada do IFRS. Em sua opinião, a  
145 transposição é a melhor opção, e as questões de sala de aula e carga horária docentes terão que  
146 ser trabalhadas. Ressaltou a importância de calcular como voltar em segurança e com uma oferta  
147 de qualidade. O reitor Júlio esclareceu que a autonomia dos *campi* será na oferta dos cursos.  
148 Salientou a importância da unidade nesse momento, mas cada *campus* com a autonomia na sua

149 OCV (Oferta de Cursos e Vagas) nova, levando em conta espaços físicos e encargos didáticos. O  
150 diretor do *Campus* Rio Grande, Alexandre de Jesus da Silva Machado, explanou que participa do GT  
151 de Recuperação do Calendário, e que todos entendem a gravidade da situação e de que não há  
152 como fazer o PS nesse momento. Expôs a situação da cidade de Rio Grande em que a sua  
153 comunidade espera os nossos processos seletivos. Informou que faz uma ampla divulgação do PS  
154 no município, que a comunidade entende o cenário atual, mas que para o PS do final do ano  
155 poderá sofrer uma cobrança maior. Também se posicionou a favor da transposição do semestre  
156 nesse momento, sem a realização do PS no meio do ano, e discussão do panorama mais adiante  
157 para o próximo PS, conforme a realidade de cada um. O reitor esclareceu que para o integrado não  
158 haverá maiores problemas. A diretora do *Campus* Ibirubá, Sandra Rejane Zorzo Peringer informou  
159 que não há PS no meio do ano no seu *campus*, todavia, já estava recebendo demanda de pais  
160 preocupados com o PS do final do ano. Colocou a preocupação do seu *campus* com a transposição,  
161 pois no caso das disciplinas do Curso de Agronomia, estas já estão organizadas de acordo com a  
162 cultura. Assim, com a transposição do semestre as culturas não são as mesmas, e terão que ser  
163 replanejadas. Ressaltou importante a unidade institucional, mas respeitando a especificidade de  
164 cada *campus*. O pró-reitor Lucas respondeu que essa preocupação estaria dentro da  
165 discricionariedade da OCV já citada. A diretora Sandra questionou se seria possível ministrar o  
166 segundo semestre, no segundo semestre e não o primeiro, pois as disciplinas também estão  
167 organizadas de acordo com as culturas. O pró-reitor Lucas respondeu que nesse caso não seria  
168 possível, pois seria o mesmo que dizer que o primeiro semestre não existiu. Explicou que isso não  
169 pode ser feito, pois os nossos estudantes estão matriculados nas disciplinas do primeiro semestre,  
170 com parte de aulas já iniciadas, e ponderou questões legais. O reitor lembrou também o ponto de  
171 vista legal e a complexidade da situação exposta pela diretora. O pró-reitor de Pós-graduação,  
172 Pesquisa e Inovação, Eduardo Giroto, fez um depoimento como Agrônomo. Sugeriu a recuperação  
173 do conteúdo com cursos externos, integração de disciplinas, trabalhos de pesquisa e extensão,  
174 com alternativas para o primeiro e segundo semestre. O reitor questionou aos dirigentes se havia  
175 mais alguma posição contrária a proposição da PROEN sobre o cancelamento do Processo Seletivo  
176 do meio do ano, ou sobre a transposição do semestre, e não havendo mais manifestações  
177 encerrou-se as inscrições e discussão do assunto. **Exposição das realidades de cada *campus* em**  
178 **relação a suspensão das atividades presenciais no IFRS.** O reitor falou que embora o fórum de  
179 deliberação sobre a suspensão das atividades presenciais seja o Conselho Superior, ele gostaria

180 que os diretores expusessem nesse momento, brevemente, a realidade do seu *campus*. O diretor  
181 Odair expôs que o **Campus Sertão** tem a questão delicada da residência, e muitos servidores do  
182 grupo de risco que poderão não voltar no início do retorno das atividades. Anunciou uma reunião  
183 já marcada com a PROEN para discussão da residência. O diretor Leandro Lumbieri, expôs a  
184 pressão na sua comunidade do **Campus Farroupilha**, e voltou a falar sobre a especificidade de cada  
185 *campus*. Informou da possibilidade de levar como conselheiro para o Consup essa questão da  
186 autonomia do *campus* para recuperação ou parte das disciplinas de forma remota. Comunicou que  
187 em pesquisa no *campus*, verificou-se que boa parte dos servidores e estudantes poderiam voltar  
188 de forma remota. Informou que na sua comunidade, a extrema maioria deseja voltar as atividades  
189 de forma remota. Em sua opinião, postergar o prazo de retorno sem nenhuma atividade remota  
190 fere a imagem do Instituto. Entende que esse não é o fórum de discussão, mas pediu uma reflexão.  
191 E observou não podermos passar julho sem nenhuma atividade remota. O diretor Alexandre  
192 Martins Vidor disse entender a pressão pelo ponto de vista político, mas do ponto de vista  
193 sanitário não via retorno nesse momento. Informou que em **Viamão** não há uma grande pressão  
194 da comunidade externa, e a comunidade interna entende a gravidade do momento. Disse,  
195 continuar com o seu posicionamento de unidade institucional e embora concorde pessoalmente  
196 com o diretor Leandro, do ponto de vista da instituição, um posicionamento unificado fortalece o  
197 IFRS e diminuem as consequências que estão por vir. A diretora Patrícia concordou com a fala do  
198 diretor Vidor de decisão unificada, todavia, expôs que no **Campus Canoas**, e diante dos protocolos  
199 de retorno divulgados pelo Governo do Estado, ressurgiu o debate das atividades remotas. A sua  
200 equipe entende que diante da incerteza da data de retorno, pensar mais adiante em atividades  
201 remotas poderia ser uma decisão tardia. Sugeriu começarmos a pensar em retorno com atividades  
202 remotas, que não sejam EaD (Ensino a Distância), pode ser uma alternativa, mas de forma  
203 unificada que fortaleça a argumentação. O reitor pediu um esclarecimento entre EaD e forma  
204 remota. O diretor Fábio Marçal esclareceu que o EaD nos traz uma forma única realizada através  
205 da ferramenta *Moodle*, e a atividade remota são as outras alternativas mais ampliadas como e-  
206 mails, por exemplo. O diretor do **Campus Porto Alegre**, Fabrício Sobrosa Affeldt, relatou escolas do  
207 Estado que imprimem as tarefas para os alunos buscarem na instituição, todavia, ocorrem  
208 estudantes que por uma questão ou outra não buscam essas atividades, e o fluxo acaba sendo  
209 aquém do esperado. Relatou a sua preocupação com a infraestrutura do seu *campus*. Ressaltou  
210 também a importância da unidade institucional nas decisões para argumentação junto as

211 comunidades. Disse, que estão tentando estruturar melhorar a comunicação devido ao trabalho  
212 estar ocorrendo de forma remota. Informou que o maior problema hoje do seu *campus* são as  
213 salas de aula, o que resolveria seria a escada que liberaria a parte Sul, e que o assunto já está  
214 sendo tratado com o GT de Retorno Seguro. O diretor do **Campus Veranópolis**, Daniel de Carli,  
215 informou que foram criados no seu *campus* dois GTs, um que tratará do ensino superior e outro do  
216 ensino médio, para análise das possibilidades em construção, como a transposição do semestre e  
217 recuperação do ensino médio. Relatou a preocupação com o processo seletivo de 2021, pois o  
218 ingresso do *campus* é anual e não havendo um ingresso poderá haver prejuízos. Observou que na  
219 sua comunidade entendem que a instituição precisa se alinhar com estado e municípios, pois há  
220 um comparativo com instituições públicas e privadas. O diretor do **Campus Restinga**, Rudinei  
221 Müller, ressaltou a importância da construção das decisões unificadas, pois isso traz uma  
222 credibilidade nos espaços de discussão. Além disso, fortalece a instituição, e ameniza impactos e  
223 perdas a médio e longo prazo. Relatou reunião extraordinária do Concamp, realizada pela manhã,  
224 que deu um retorno para a comunidade e a preocupação de todos com o retorno seguro. O diretor  
225 do **Campus Caxias**, Jeferson Fachinetto, fez um relato das dificuldades de comunicação nesse  
226 período, e concordou com o diretor Leandro Lumbrieri no sentido de avançar as discussões locais.  
227 Assim, propôs uma unidade nas decisões como princípios, mas com a autonomia dos *campi* de  
228 iniciar as discussões locais conforme as suas realidades, e início dos trabalhos de cada um. A  
229 diretora do **Campus Rolante**, Cláudia Dias Zettermann, expôs viável o ensino remoto para os  
230 cursos superiores e integrados. Também entende que a comunidade precisa de um retorno de  
231 atividades de uma forma efetiva. Externou a sua preocupação com servidores que têm filhos  
232 menores em idade escolar e com os que fazem parte do grupo de risco. A diretora também foi  
233 favorável a decisões unificadas do IFRS, todavia explanou que a sua comunidade precisa visualizar  
234 um retorno de uma forma mais efetiva. O diretor do **Campus Alvorada**, Fábio Marçal, relatou a  
235 realidade de Alvorada e o retorno da comunidade externa que espera atividades remotas. Sugeriu  
236 uma normatização dessas atividades remotas, que não é EaD, como já esclarecido. Informou que  
237 pretende fomentar no seu *campus* entre os docentes atividades na forma remota que não estão  
238 vedada, mas possíveis. O diretor do **Campus Bento Gonçalves**, Rodrigo Monteiro, também  
239 ressaltou a unidade e a autonomia como uma questão mais operacional, com diretrizes e  
240 parâmetros referenciais. Informou que foi criado no seu *campus* um Comitê Local de Crise, que  
241 desde o início da pandemia, se reúne semanalmente e passa a toda comunidade o relato das

242 ações que estão acontecendo, inclusive das discussões do GT de Retorno Seguro e Recuperação do  
243 Calendário. E assim, as pressões da comunidade foram minimizadas, passando mais tranquilidade a  
244 todos. Desse modo, a comunidade percebeu as dificuldades para o retorno. A diretora do **Campus**  
245 **Osório**, Flávia Santos Twardowski Pinto, fez um relato dos acontecimentos na sua comunidade e  
246 que estão ocorrendo reuniões com os servidores a cada duas semanas. Os docentes do *campus*  
247 esperavam que os estudantes quisessem mais atividades remotas, mas isso não se confirmou.  
248 Falou que os pontos destacados pelo GT de Recuperação foram levados ao grupo de gestão e as  
249 cinco sugestões serão analisadas e estudadas as possibilidades. O diretor do **Campus Feliz**, Marcelo  
250 Calixto, disse que o resultado da pesquisa foi encaminhado ao Concamp e o retorno é de que os  
251 técnicos e alunos são cem por cento contrários ao retorno das atividades nesse momento, e os  
252 docentes estão divididos. Informou estar surpreso com os alunos que já são a favor da  
253 transposição do semestre. Também disse, que concordava com a unidade institucional, conforme  
254 o argumento da maioria dos colegas. Todavia, concordava em parte com a posição do diretor  
255 Leandro e que era preciso começar a pensar no retorno das atividades, ainda que na forma remota  
256 para termos uma experiência nessa modalidade de ensino. Sugeriu que o grupo repensasse uma  
257 posição unificada para a recuperação. O retorno dos professores sobre as atividades remotas para  
258 os alunos não está sendo positivo. Entende que em julho não é possível uma volta das atividades  
259 presenciais, mas algumas atividades remotas poderão ser feitas. O reitor ressaltou a importância  
260 do debate e informou que o tema seria definido pelo Consup do IFRS no dia vinte e três de junho,  
261 mas disse importante a discussão e oitiva de todas as opiniões. O diretor do **Campus Erechim**,  
262 Eduardo Predebon, informou que foi contemplado em quase todas as falas dos colegas, todavia,  
263 observou que no município de Erechim não há uma pressão muito grande da comunidade externa  
264 sobre o Instituto do que estamos fazendo, pois, divide-se as atenções com a Universidade Federal  
265 da Fronteira Sul. Pelo contrário, registrou a participação do seu *campus* no evento da AMAU  
266 (Associação dos Municípios do Alto Uruguai), que reuniu municípios de toda a região, para  
267 incrementação de batas e materiais cirúrgicos do Curso de Vestuário. Na ocasião, disse que fomos  
268 extremamente elogiados pelo presidente da associação, e pelos trinta e dois municípios presentes  
269 na reunião. Observou, que no Alto Uruguai, a percepção das ações do Instituto em termos de  
270 pandemia tem sido muito positiva. Expôs a preocupação da comunidade interna do *Campus*  
271 Erechim em retornar, e se termos as condições necessárias de infraestrutura como higiene;  
272 sanitização; EPIs; espaços físicos adequados para esse retorno seguro. Além disso, expôs a

273 preocupação por parte dos colegas, que de alguma forma fossem aproveitadas no retorno as  
274 atividades remotas que estamos mantendo. O diretor do **Campus Rio Grande**, Alexandre Jesus da  
275 Silva Machado, relatou que tem por estratégia deixar a comunidade ciente de tudo. Assim, na  
276 recente reunião do seu Concamp, relatou todas as ações que o Comitê de Crise fez e está fazendo.  
277 Observou que as argumentações em nome do coletivo tem mais força. Também ressaltou a  
278 preocupação da sua comunidade com um retorno seguro, e salientou a participação efetiva dos  
279 alunos no seu *campus*. Nesse momento, o diretor Lenadro Lumbieri pediu a palavra ao reitor para  
280 esclarecer que ele era a favor de uma volta com atividades remotas, mas não era a favor do  
281 retorno na forma presencial. A diretora do **Campus Ibirubá**, Sandra Rejane Zorzo Peringer, iniciou a  
282 sua fala dizendo que concordava com um retorno em atividades remotas e com o aproveitamento  
283 posterior dessas atividades. A diretora-geral relatou que o IFRS está sendo criticado de forma  
284 pesada na sua região, inclusive em meios de comunicação, por não ter iniciado ainda a realização  
285 de atividades remotas nesse momento. Também relatou a cobrança de pais de alunos que estão  
286 comparando o ensino remoto que está ocorrendo nas instituições privadas, e autorização desse  
287 ensino pelo governo do estado. Registrou que está ocorrendo no seu *campus* uma gincana virtual  
288 com uma excelente participação dos alunos. O diretor do **Campus Vacaria**, Gilberto Putti, informou  
289 que a sua equipe está fazendo um levantamento das componentes curriculares para ver quais  
290 disciplinas e atividades podemos fazer de forma remota, inclusive, avaliando quem não tem acesso  
291 à internet. Ponderou a percepção de insegurança do momento por parte dos alunos, mas entendia  
292 que as atividades remotas poderiam aproximar mais os alunos da nossa instituição. O reitor fez um  
293 relato a respeito das outras instituições do Rio Grande do Sul, e falou que estamos exatamente  
294 com a mesma postura dos outros Institutos e Universidades públicas do nosso estado. Por fim, o  
295 reitor convidou o **pró-reitor Lucas Coradini** para fazer as últimas considerações. **3. Informes do**  
296 **Grupo de Trabalho (GT) "Recuperação do Calendário Acadêmico"**. O pró-reitor Lucas informou  
297 que o documento do GT Recuperação do Calendário estava aberto para contribuições dos *campi*  
298 por mais duas semanas. Ressaltou que o processo ainda não está concluído, e que o momento era  
299 de contribuições, e não de discussões. Relatou também, que a opinião do GT era de não computar  
300 essas atividades remotas, mas concordavam que houvessem atividades nessa modalidade. Sobre o  
301 retorno das atividades na forma remota, disse, que era um debate a ser feito nas nossas  
302 comunidades e após deveria ser levado ao Consup para discussão. Da parte da Pró-Reitoria de  
303 Ensino, informou que será apoiada a decisão que a comunidade entender por ser a melhor.

304 Ponderou o retorno escalonado dos cursos. Ressaltou também, a decisão acertada da instituição  
305 em não utilizar o ensino na forma remota desde o início, pois, entendem que pelo tempo de  
306 suspensão de quase quatro meses, teríamos um prejuízo muito grande na qualidade do nosso  
307 ensino. Informou que o documento do GT fornece um rol de atividades remotas, uma gama de  
308 possibilidades, e não somente EaD. Narrou sobre o auxílio estudantil continuado aos estudantes  
309 em situação de vulnerabilidade nesse momento, e ressaltou o compromisso do Instituto em criar  
310 formas de inclusão digital durante a pandemia, que explicitou as desigualdades sociais e digitais. O  
311 reitor ressaltou que a maioria dos Institutos cancelou os auxílios estudantis pagos aos estudantes,  
312 o que não ocorreu no IFRS. A pró-reitora de Administração Tatiana Weber comunicou que essa  
313 inclusão digital está sendo ponderada e buscadas alternativas, inclusive com parcerias em  
314 operadoras e aquisições de *chips*, se necessário. O reitor anunciou que pelo adiantado da hora, os  
315 últimos pontos de pauta sobre **Informes das Pró-reitorias e da DGP; e Informes gerais** ficariam  
316 para a próxima reunião do CD. **4. Informes do GT "Retorno Seguro"**. O **pró-reitor Amilton de**  
317 **Moura Figueiredo** apresentou as atividades realizadas pelo GT Retorno Seguro e as suas ações.  
318 Informou o envio do levantamento da prévia das autodeclarações dos servidores para que os *campi*  
319 iniciem suas organizações de retorno. Relatou que já estamos com um Plano de Contingência bem  
320 encaminhado. E para elaboração deste plano, foram utilizados alguns elementos orientadores,  
321 com objetivo de determinar premissas a serem observadas na sua construção e implementação.  
322 Este plano divide-se em ações iniciadas e ações permanentes, a saber: ações iniciadas - Análise dos  
323 ambientes administrativos e acadêmicos do IFRS; - Identificação de servidores classificados em  
324 grupo de risco; - Capacitação dos servidores e estudantes; - Elaboração de estratégias pedagógicas;  
325 - Plano de alocação de recursos financeiros para o Retorno Seguro IFRS; ações permanentes: -  
326 Estabelecimento de parcerias com Centros de Referência em Saúde; - Observância das orientações  
327 dos órgãos de saúde, do Decreto Estadual nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que Institui o Modelo  
328 de Distanciamento Controlado e Adoção dos Protocolos Gerais Obrigatórios e Específicos  
329 recomendados pela Secretaria Estadual da Saúde; - Elaboração de protocolos complementares nas  
330 unidades; - Promoção de comunicação educativa. O diretor Marc Emerim esclareceu que o  
331 levantamento das autodeclarações ainda não estava concluído, e que estavam disponibilizando  
332 uma prévia das informações. Também fez o registro de que as informações não seriam utilizadas  
333 pelo Ministério da Economia, mas que seriam importantes para uso interno da instituição e  
334 conhecimento do grupo de risco previsto na Instrução Normativa 21 (vinte e um). O pró-reitor

335 Amilton registrou também a elaboração de um Plano de Alocação de Recursos para o Retorno  
336 Seguro, coordenado pela professora Tatiana Weber. Além disso, o pró-reitor Amilton relatou a  
337 elaboração de documento norteador dessas ações que está sendo organizado pelo GT, que reúne  
338 uma série de orientações institucionais e protocolos para o retorno. Informou que os *campi* e  
339 reitoria poderão complementar esse Plano de Contingência de modo a atender as suas realidades  
340 locais. Anunciou em breve o envio da minuta do referido documento para contribuições de todos.  
341 O professor Júlio Xandro Heck esclareceu que esse não é um documento fechado, mas um grande  
342 documento norteador, consistente, completo, e que abre espaço para que os *campi* façam as suas  
343 especificidades necessárias. Informou que seria marcada uma reunião de CD para apresentação  
344 desse documento. O reitor também informou o lançamento de um vídeo de trinta minutos, no dia  
345 08 (oito) de junho, com o reitor e os coordenadores dos GTs fazendo esclarecimentos das dúvidas  
346 recebidas. Solicitou a ajuda de todos com a divulgação do vídeo. O diretor Marc solicitou o retorno  
347 dos dirigentes sobre a jornada de trabalho flexibilizada dos *campi*, para resposta à Controladoria  
348 Geral da União. Os pró-reitores Marlova Benedetti e Eduardo Giroto reforçaram o convite enviado  
349 a todos para o IF Maker. O reitor marcou de antemão a próxima reunião do Colégio de Dirigentes  
350 para quarta-feira, dez de junho, no mesmo horário, e devido ao adiantado da hora confirmou os  
351 últimos pontos da pauta transferidos para a próxima sessão. Às dezoito horas e quinze minutos, o  
352 reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos via *webconferência*, e declarou encerrada  
353 a sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após  
354 lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Bento Gonçalves, quatro de junho de  
355 dois mil e vinte.

Cíntia Tavares Pires da Silva \_\_\_\_\_

Júlio Xandro Heck \_\_\_\_\_

Alexandre Jesus da Silva Machado \_\_\_\_\_

Alexandre Martins Vidor \_\_\_\_\_

Amilton de Moura Figueiredo \_\_\_\_\_

Cláudia Dias Zettermann \_\_\_\_\_

Daniel de Carli \_\_\_\_\_

Eduardo Angonesi Predebon \_\_\_\_\_

Eduardo Giroto \_\_\_\_\_

Fábio Azambuja Marçal \_\_\_\_\_  
Fabrício Sobrosa Affeldt \_\_\_\_\_  
Flávia Santos Twardowski Pinto \_\_\_\_\_  
Gilberto Luiz Putti \_\_\_\_\_  
Jeferson Luiz Fachinetto \_\_\_\_\_  
Leandro Lumbieri \_\_\_\_\_  
Letícia Martins de Martins \_\_\_\_\_  
Lucas Coradini \_\_\_\_\_  
Marc Emerim \_\_\_\_\_  
Marcelo Lima Calixto \_\_\_\_\_  
Marlova Benedetti \_\_\_\_\_  
Odair José Spenthof \_\_\_\_\_  
Patrícia Nogueira Hübler \_\_\_\_\_  
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro \_\_\_\_\_  
Rudinei Müller \_\_\_\_\_  
Sandra Rejane Zorzo Peringer \_\_\_\_\_  
Tatiana Weber \_\_\_\_\_